

José Roberto Mendonça
de Barros

Economia ajustada para crescer

17 JUN 1990

“O governo tem sido alvo de críticas severas. A crítica atual, mais sofisticada do que as anteriores, atribui ao Plano Real a síndrome mexicana. Apesar da coerência dos argumentos, essa crítica tem uma falha básica, pois parte de uma premissa equivocada, a de que existiria uma insustentável valorização cambial. O ponto fundamental que ela não capta é que a economia está passando por uma profunda transformação.”

Em artigo sobre os dois anos do Plano Real, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, e a assessora da presidência do BNDES, Lídia Goldenstein, lembram o sucesso no controle da inflação, mas reconhecem os desafios a serem enfrentados, especialmente o alívio do quadro social e o ajuste fiscal.

Eles destacam também as mudanças em andamento na economia, que irão garantir uma base sólida para o desenvolvimento, como a reestruturação dos setores industriais menos dinâmicos e a redução do Custo Brasil. Tudo isso está levando a um “círculo virtuoso que, caso não seja interrompido por algum percalço decorrente da estabilização”, permitirá o retorno a elevadas taxas de crescimento. (Pág. A-10)■